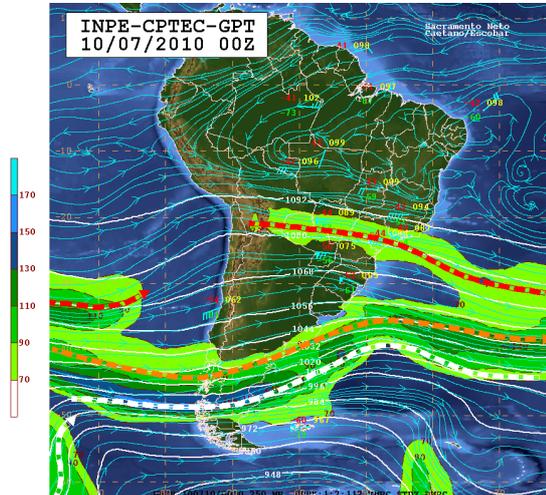




Análise Sinótica

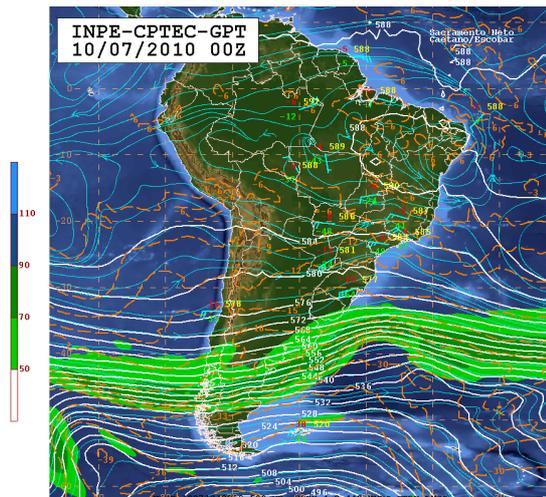
10 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



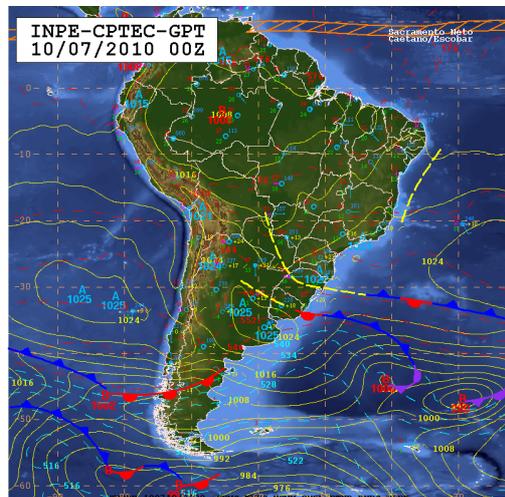
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 10/07, nota-se ainda o anticiclone atuando em grande parte do continente a norte de 15S. Este sistema mantém dois núcleos: um deles posicionado sobre a divisa do sudoeste do PA e noroeste do MT e o outro posiciona-se sobre o Atlântico. Nota-se entre estes dois núcleos anticiclônicos a presença de um cavado cujo eixo estende-se entre o sudeste do PI, norte, leste e sul da BA e ES. Este sistema mantém o levantamento e a convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera principalmente sobre o leste da BA. Observa-se um escoamento difluente no norte da região Norte do Brasil e países adjacentes. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade associada em RR, norte do PA, AP, no Suriname e nas Guianas. Nota-se um ramo do Jato Subtropical (JST) atuando sobre o norte da Argentina, Paraguai, sul de MS, em SP e norte do PR. No Atlântico, a leste de SC, nota-se outro ramo do JST agora acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN). O ramo sul deste Jato Polar (JPS) atua sobre o Pacífico e o sul do continente a sul de 41S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 10/07, observa-se a circulação anticiclônica predominando sobre o Atlântico, parte do Nordeste e do Norte do Brasil. Nota-se no interior do continente, a sul de 10S, um padrão de circulação ciclônico. Nota-se um cavado que se estende desde o oceano na altura de SC até o Triângulo Mineiro. Este cavado reforça o levantamento e a atividade convectiva sobre parte das áreas descritas e também sobre parte do Sul do Brasil (ver imagem de satélite). A área de maior baroclinia permanece atuando sobre o sul de 30S, sobre o continente, pacífico e Atlântico. Nesta área, notam-se fortes gradientes de geopotencial e de temperatura e uma área de intensos ventos associados aos Jatos na alta troposfera.

Superfície

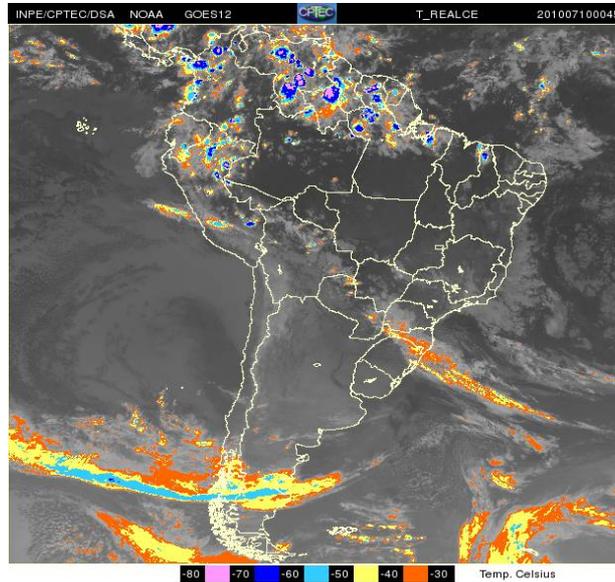


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/07, nota-se a presença de um sistema frontal, com ramo estacionário sobre o Atlântico estendendo-se como cavado por sobre o litoral norte e centro-oeste do RS e Paraguai. Este sistema estende-se frio por sobre o Atlântico a oeste de 30W prolongando-se até o ciclone extratropical cujo núcleo de 989 hPa, está centrado em torno de 47S/29W. Mais a sudoeste deste sistema, nota-se a presença de outra frente com baixa de 1000 hPa centrada sobre 45S/41W. O ramo frio deste sistema se estende em direção ao continente onde penetra sobre o extremo sul do RS com ramo estacionário. O anticiclone migratório posiciona-se em torno de 35S/60W com pressão de 1025 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 37S/06W e ainda estendendo uma crista que atinge o centro-leste do Brasil. O cavado invertido ainda pode ser observado paralelo a costa leste da Região Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 32S/85W com valor pontual de 1025 hPa. Sistemas frontais transientes podem ser observados sobre o Pacífico a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 7N e 10N sobre o Atlântico e Pacífico.



Satélite

10 July 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, o destaque é o deslocamento de um sistema frontal pelo Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil trazendo chuva e queda de temperatura para essas regiões. Inclusive, poderá ocorrer o fenômeno da ?friagem? no sul da região Amazônica. No domingo (10/07) a frente fria poderá atingir o extremo sul do RS no final do dia. A massa de ar frio associada a este sistema deverá ser significativa com o anticiclone bastante penetrado pelo interior do continente, com isso, espera-se uma queda nas temperaturas máximas já a partir da segunda-feira (11/07) na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, parte do Sul do Brasil oeste e sul do MS. Neste mesmo dia a chuva mais significativa deverá se concentrar no RS, SC e PR. No período da tarde com a aproximação do sistema frontal aumentará a condição de chuva no Estado de SP. O sistema frontal continuará avançando e na terça-feira (12/07) chegará ao sul de MG, RJ e MT. A instabilidade avançará e ficará entre SP e PR. Neste dia os modelos indicam a queda da temperatura também no sul da Amazônia, o que poderá configurar um novo evento de friagem, porém, devido as mudanças e diferenças entre os modelos deveremos aguardar as próximas rodadas para de prognosticar de forma mais eficiente a ocorrência deste evento. O avanço deste sistemas acaba quebrando o ciclo de falta de chuva e de baixa umidade sobre parte do centro-sul do Brasil que já ocorria há semanas. A qualidade do ar também melhora assim como diminui o índice de focos de calor durante os próximos 96h. No leste da Região Nordeste persistirá o fluxo de leste/sudeste garantindo a convergência de umidade e massa entre o Atlântico e o continente. A presença de perturbações no escoamento de leste garantem o levantamento e a chance de chuva intensa em algumas localidades, principalmente entre PE e o RN.

Os modelos numéricos de previsão do tempo não apresentam diferenças significativas em relação ao avanço do sistema frontal pelo centro-sul do Brasil. Porém ainda apresentam diferenças, principalmente no volume de chuva para a faixa leste do Nordeste, onde o modelo ETA20 superestima mais que o GFS em PE e leste da PB.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.